

## TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NO DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS REPRODUTIVOS DE MATRIZES SUÍNAS

**BOTELHO, Rafael Forigo**<sup>1</sup> ([rafaelforigo12@gmail.com](mailto:rafaelforigo12@gmail.com)); **GONÇALVES, Liliane Maria Piano**<sup>2</sup> ([lilianegoncalves@ufgd.edu.br](mailto:lilianegoncalves@ufgd.edu.br)); **CALDARA, Fabiana Ribeiro**<sup>2</sup> ([fabianacaldara@ufgd.edu.br](mailto:fabianacaldara@ufgd.edu.br)); **MOURA, Rafael**<sup>3</sup> ([rafaelmoura.mv@gmail.com](mailto:rafaelmoura.mv@gmail.com)); **CALADO, Carlyne Alves**<sup>1</sup> ([carolyneecalado@gmail.com](mailto:carolyneecalado@gmail.com)), **MUGLIA, Giuliano Reis Pereira**<sup>1</sup> ([giulianorpm2@hotmail.com](mailto:giulianorpm2@hotmail.com)).

1 Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

2 Docente do curso de Zootecnia e Mestrado em Zootecnia da UFGD – Dourados;

3 Aluno do programa de Mestrado em Zootecnia da UFGD – Dourados.

A termografia infravermelha é uma tecnologia que pode ser utilizada para avaliar as condições térmicas corporais dos animais e sua influência sobre o bem-estar destes. Esta tecnologia tem sido eficazmente utilizada para monitorizar a atividade metabólica de animais domésticos e selvagens por medição da temperatura superficial da pele e por avaliar quantitativamente e qualitativamente o fluxo de calor. Esta técnica tem a vantagem de ser um método não-invasivo e não destrutivo. Assim, o estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o uso da termografia infravermelha como ferramenta para diagnosticar a alteração da temperatura do aparelho mamário de matrizes suínas em função da ocorrência de infecção urinária. As porcas (n=73) foram submetidas à realização de exame de urina pela tira reagente. Em função do número de porcas diagnosticadas como positivas foram então divididas em dois grupos: 30 matrizes positivas e 30 matrizes negativas para infecção urinária. Cada matriz foi considerada uma unidade experimental. As matrizes foram acompanhadas do momento do parto ao desmame, sendo realizadas avaliações relativas ao desempenho reprodutivo (duração do parto, número de leitões nascidos vivos, mumificados e natimortos e ocorrência de enfermidades pós-parto). Após desmame, foram avaliados o intervalo desmame-estro e a taxa de retorno ao cio. Foram realizadas avaliações com câmera termográfica a fim de identificar a hipertermia do sistema mamário e avaliar sua relação com a presença de infecções urinárias durante o período que estavam alojadas na maternidade. A prevalência de infecção urinária em matrizes suínas no pré-parto foi de 41,1%. A infecção urinária não exerceu influência sobre os parâmetros reprodutivos como duração do parto, número de leitões nascidos vivos, mumificados e natimortos, número de descarte de matrizes, intervalo desmame-estro e retorno ao estro pós-inseminação, porém foi considerado fator predisponente ao surgimento de corrimento vulvar pós-parto. Não houve correlação entre a ocorrência de infecção urinária e temperatura do aparelho mamário de porcas.

**Palavras-chave:** Câmera termográfica. Porcas. Temperatura.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa - PROPP/UFGD pela concessão de bolsa de pesquisa.